

Plano de Saneamento Financeiro ***Município de Mesão Frio***



1º Relatório Semestral
de Acompanhamento da Execução
(Período compreendido entre 6 de Dezembro de 2010 e 31 de Maio de 2011)

Junho 2011

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO	4
3. PLANO DE CONTENÇÃO DA DESPESA CORRENTE	10
3.1 RECURSOS HUMANOS	10
3.2 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	11
3.3 ENCARGOS FINANCEIROS	13
3.4 OUTRAS	15
3.5 MAPA DA EVOLUÇÃO DA DESPESA CORRENTE E CAPITAL.....	15
4. PLANO DE MAXIMIZAÇÃO DA RECEITA.....	16
4.1 RECEITA CORRENTE	16
4.1.1 IMPOSTOS MUNICIPAIS	16
4.1.2 TAXAS E LICENÇAS	16
4.1.3 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	16
4.1.4 VENDA DE BENS E SERVIÇOS	17
4.1.5 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	17
4.2. RECEITA DE CAPITAL	17
4.2.1 TRANSFERÊNCIA CAPITAL	17
4.2.2 ALIENAÇÃO DE PATRIMÓNIO	18
4.3 RESUMO DA RECEITA CORRENTE E CAPITAL.....	19
5. EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	20
6. CONCLUSÃO	22

1. Introdução

Conforme decorre do disposto no artigo 5.º do Decreto Lei n.º 38/2008, de 7 de Março, **Obrigações dos Municípios** – “ Na vigência do contrato de Saneamento Financeiro, os Órgão Executivos dos Municípios são obrigados a cumprir as obrigações previstas nos n.º 4 e 7 do artigo n.º 40 da Lei das Finanças Locais.

Assim, dispõe o n.º 4 do artigo 40º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, que” os Órgãos Executivos, durante o período do empréstimo, ficam obrigados a:

- a) Cumprir o Plano de Saneamento Financeiro mencionado no número anterior;
- b) Não celebrar novos empréstimos de Saneamento Financeiro;
- c) Elaborar Relatórios Semestrais sobre a execução do Plano Financeiro mencionado no número anterior e remete-los, para apreciação, aos Órgãos Deliberativos;**
- d) Remeter ao Ministro das Finanças e ao Ministro que Tutela as Autarquias Locais cópia do contrato do empréstimo, no prazo de 15 dias a contar da data da sua celebração.

O presente relatório de execução semestral compreende as medidas implementadas, no período compreendido entre 6 de Dezembro de 2010 e 31 de Maio de 2011, tendo efectiva execução, no entanto importa referir e ter em consideração a conjuntura económica nacional que também em grande parte contribuiu para um execução mais lenta do que o inicialmente planeado devido à contenção efectuada no Sector Privado com algumas implicações nas medidas que foram projectadas em 2010, num cenário macro económico claramente desfasado do que viria a ser a realidade de hoje e que era desconhecida da maioria nessa data.

2. O Empréstimo de Longo Prazo

Em reunião de 4 de Junho de 2010, a Câmara Municipal de Mesão Frio deliberou contratar um empréstimo de longo prazo no valor de 4.900.000,00€ com o objectivo principal de consolidação dos passivos financeiros do Município, no âmbito do Artigo 40º da Lei das Finanças Locais (Decreto-Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro).

O empréstimo contratado apresenta as seguintes características:

- **Montante de Empréstimo a Contratar:** 4.900.000,00€;
- **Finalidade:** Empréstimo de Longo Prazo no âmbito do art. 40º do Decreto-Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro, com o objectivo principal de pagamento de dívidas a terceiros;
- **Prazo do Empréstimo:** 12 anos;
- **Período de Carência de reembolso de Capital:** 3 anos;
- **Taxa de Juro Indexante:** Taxa de Juro variável, relativa à Euribor a 6 meses, base 360 dias;
- **Reembolso de Capital/Pagamento de Juros:** Prestações Mensais Constantes;
- **Aprovado pela Assembleia Municipal:** A 22 de Setembro de 2010
- **Aprovado pelo Tribunal de Contas:** A 6 de Dezembro de 2010;

Conforme se pode comprovar pela tabela 1, foram realizadas, no decorrer do semestre, três disponibilizações de capital, a 1.ª tranche em 17 de Dezembro de 2010, a 2.ª tranche a 29 de Dezembro de 2010 e a 3.ª tranche em 7 de Março de 2011. No entanto já se procedeu à 1.ª amortização do empréstimo no montante de 68.065,29€, perfazendo assim um total de capital utilizado até ao final deste semestre de 4.508.434,71€.

UTILIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO			
DATA	DESCRIPTIVO	DISPONIBILIZAÇÃO	SALDO
14-12-2010	Empréstimo n.º 050112442		4.900.000,00 €
17-12-2010	Disponibilização da 1.ª Tranche	4.000.000,00 €	900.000,00 €
29-12-2010	Disponibilização da 2.ª Tranche	500.000,00 €	400.000,00 €
07-03-2011	Disponibilização da 3.ª Tranche	76.500,00 €	323.500,00 €
12-05-2011	Amortização	68.065,29 €	391.565,29 €
TOTAL UTILIZADO		4.508.434,71 €	

Tabela 1

Previsionalmente havia sido estimado uma utilização de 4.900.000,00€, verificado à data um desvio de utilização no montante de 391.565,29€. No decorrer do 2.º Semestre é expectável que o desvio possa ser reduzido.

No que respeita à execução das disponibilizações que se consubstancia na liquidação dos compromissos inscritos no PSF, reflectimos na tabela abaixo apresentada o seu impacto patrimonial, para o período do presente relatório, constatando-se assim que, do montante previsionalmente estimado liquidar, num total de 4.900.000,00€, foi possível efectivar um total de 4.508.434,71€, verificando-se assim um desvio de 391.565,29€.

Assim, para efeitos de análise à execução global de liquidação das dívidas incluída no PSF apresentado ao tribunal de contas, é necessário ter em consideração não só os pagamentos realizados com as receitas provenientes do passivo financeiro gerado pelo empréstimo, a qual dispõe de conta bancária específica, mas todas as liquidações que foram sendo efectuadas, uma vez que não poderíamos prolongar por mais tempo as enorme dificuldade financeiras geradas aos credores do Município pelos significativos atrasos nas liquidações, utilizando para o efeito outras receitas próprias e contas bancárias que não a da presente medida.

C. PATRIMONIAL	DESCRIPTIVO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
	Disponibilização da 1.ª Tranche	4.000.000,00 €		4.000.000,00 €
	Disponibilização da 2.ª Tranche	500.000,00 €		4.500.000,00 €
	Disponibilização da 3.ª Tranche	76.500,00 €		4.576.500,00 €
	Amortização	68.065,29 €		4.508.434,71 €
				4.900.000,00 €
22.1	Fornecedores Conta Corrente		1.057.452,20 €	3.842.547,80 €
24.5	ADSE		579.783,42 €	3.262.764,38 €
26.1.1	Fornecedores de Imobilizado		1.549.978,46 €	1.712.785,92 €
26.1.2	Locação Financeira		37.600,77 €	1.675.185,15 €
26.8	Outros Credores Diversos		1.283.619,86 €	391.565,29 €
TOTAL PAGO			4.508.434,71 €	

Tabela 2

Com vista a melhor compreender o impacto da presente medida no universo dos credores do Município, caracterizamos de seguida esta execução desagregando-a por terceiro e montante liquidado conforme painel do PSF.

PAINEL A – Fornecedores Conta Corrente

TERCEIRO	FORNECEDOR C/C	CLAS. TERC.	VALOR FINAL
6	Ferreira & Sousa Lda	FCC	132.924,00 €
9	Sociedade Empreitadas do Marco,Ldª	FCC	311.003,81 €
10	Francisco Pereira Marinho & Irmão, S.A.	FCC	5.407,05 €
32	Corsar - Equipamentos e Produtos Industriais, Lda	FCC	1.289,60 €
43	Triquimica - Soluções Químicas e Ambiente, S.A	FCC	1.558,67 €
65	Maria Elisabete Queirós Rocha Cardoso	FCC	1.289,45 €
67	Mário Gonçalves, Lda	FCC	13.311,33 €
77	Jefil- Acessórios e Equipamentos Industriais,Lda	FCC	54,69 €
100	Figueiredo Correia Monteiro, Ldª	FCC	2.434,21 €
106	Fernando Teixeira Mota	FCC	2.232,42 €
107	Industria Vidreira da Régua, Lda	FCC	1.441,37 €
109	Unibetão - Industrias de Betão Preparado, Lda	FCC	1.652,26 €
119	Sociedade Portuguesa do Ar Liquido, Lda	FCC	75,20 €
120	Padaria Lemos & Fonseca, Lda	FCC	897,00 €
124	Marinho Rodrigues Teixeira Pinto - Cabeça de Casal da Herança de	FCC	7.125,62 €
132	Farmácia Ferreira	FCC	34,69 €
136	Ecotécnica-Elev. E Trat de Águas e Esgotos, S.A	FCC	1.351,60 €
153	Carlos Alberto da Costa Barreiro	FCC	2.277,68 €
162	Pichelaria Reguense, Lda	FCC	28,44 €
166	Areal Editores	FCC	241,28 €
182	Briquetes Raro- Sociedade de Aproveitamento de Residuos, Lda	FCC	1.439,36 €
183	Tomeifel - Comércio e Industria Automóveis, Ldª	FCC	1.471,59 €
185	Móveis Costa Santos, Lda	FCC	66,93 €
202	Coutinho & Teixeira, Lda	FCC	58,00 €
207	Rui Costa Unipessoal, Ldª	FCC	17.522,73 €
210	Fólio Comunicação Global, Ldª	FCC	2.541,00 €
217	Odeveza Laboratorio de Hidrologia e Enologia, Ldª	FCC	3.211,58 €
218	Medidata - Engenharia e Sistemas SA	FCC	847,00 €
224	Ceib-Centro de Estudos e Informática de Baião,Lda	FCC	1.799,01 €
229	Grafinal Artes Gráficas, Lda	FCC	11.991,46 €
231	Notícias do Douro- Semanario Regionalista	FCC	4.227,43 €
235	Associação dos Técnicos Administrativos Municipais	FCC	60,00 €
241	Margarida Maria Pinheiro Alves Amorim	FCC	1.508,40 €
244	EDP - GBRA - Gabinete de Regulação e Autarquias - Gestão de Autarquias	FCC	69.009,63 €
245	Soares Oliveira, SA	FCC	1.350,58 €
262	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte	FCC	68.065,29 €
278	Nelson Ribeiro	FCC	1.870,13 €
363	Associação do Douro Histórico	FCC	1.500,00 €
376	Adega Cooperativa de Mesão Frio	FCC	174,02 €
384	Fragoso & Coutinho, Ida	FCC	1.517,25 €
404	Manuel Fernando Paiva Cortez	FCC	1.488,72 €
418	Livraria e Papelaria Augusta	FCC	3.243,64 €
452	Rosa Maria Costa Santos Carreira	FCC	1.935,00 €
457	Sousa & Martins, Lda - Casa das Bandeiras	FCC	289,80 €
467	Manuel Guedes Monteiro	FCC	1.328,48 €
491	Paulo Pereira -Serviços de Engenharia Civil, Lda	FCC	2.908,49 €
560	Circuito - Estudos e Projectos, Lda	FCC	3.439,27 €
598	Auto Mesãofiense - de José Almeida Alves	FCC	5.783,92 €

628	Global Noticias Publicações, S.A	FCC	5.050,54 €
670	Freguesia de Mesão Frio (Santa Cristina)	FCC	1.860,00 €
689	Carlos Alberto Pinto	FCC	1.731,75 €
711	Marludi - Artigos para o Lar, Lda	FCC	703,60 €
1337	Realvitur - Viagens e Turismo	FCC	10.469,30 €
1357	Maria Elisabete Gonçalves da Fonseca - Bety Flor	FCC	15,00 €
1458	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	FCC	44.492,00 €
1469	Minfo - Comércio de Micro Informática, Lda	FCC	135,83 €
1505	Nogueira & Irmão, Lda	FCC	1.310,87 €
1534	Anibal Dias Teixeira da Fonseca (Restaurante Churrasqueira "A Grelha")	FCC	245,00 €
1542	Fábrica da Igreja da Paróquia da Freguesia de Barqueiros	FCC	150,00 €
1549	Ornatações e Iluminações de Eugénio José Cardoso Almeida	FCC	11.083,60 €
1578	Mário Rebola - Consultoria Ambiental, Lda	FCC	7.531,58 €
1647	Maria do Rosário Barros Ribeiro Cardoso	FCC	909,81 €
1701	Suma (Matosinhos) Serviços Urbanos, E Meio Ambiente S.A.	FCC	8.194,97 €
1732	Territorium, Consultores em Planeamento e Desen. Territorial, Lda	FCC	2.361,92 €
1782	Repsol Gás Portugal, SA	FCC	2.014,87 €
1804	Queiróz & Filho - Comércio de Carnes, Lda	FCC	1.140,76 €
1833	José Angelo Pinto Vieira	FCC	722,50 €
1864	Vecodouro-Comércio e Representações de Veiculos do Douro, Lda	FCC	4.195,79 €
1872	Joaquina Maria Pinto	FCC	1.925,55 €
1897	Maria Miguel Queirós Leandro Pereira	FCC	299,00 €
2038	Wurth - Portugal Técnica de Montagem, Lda	FCC	310,61 €
2042	Planta da Cópia - Serviço de Cópias, Lda	FCC	375,46 €
2118	Horto - Plantas do Bulho, Lda	FCC	468,73 €
2130	Inplenitus, Arquitectura e Soluções, Lda	FCC	124.787,60 €
2214	Universidade do Porto	FCC	1.600,00 €
2219	Konica Minolta Business Solutions Portugal, Unipessoal, Lda	FCC	4.856,01 €
2288	Douromatica - Sistemas Informáticos, Lda	FCC	12.101,03 €
2398	Pinheiro & Alves II, Lda	FCC	1.199,52 €
2413	IPTM- Instituto Portuário e dos Transportes Maritimos	FCC	3.154,65 €
2454	Salvador Caetano - Industrias Metalúrgicas e Veículos de Transporte, S.A.	FCC	40.271,04 €
2512	Termodouro, Lda	FCC	452,24 €
2745	Peixoto & Peixoto - Comércio de Máquinas, Lda	FCC	10.292,45 €
2800	Segurihigiene Saúde no Trabalho, SA	FCC	2.625,00 €
2807	Vianas - Máquinas, Ferramentas e Material de Incêndio, Lda	FCC	379,43 €
2836	Sani-Régua Materiais de Construção de Felisberto José Bento Craveiro	FCC	922,63 €
2862	Sinase -Recursos Humanos, Estudos e Desenvolvimento de Empresas, Lda	FCC	4.908,99 €
2922	Alexandrinos - Pão Quente, Salão de Chá, Lda	FCC	1.356,98 €
3010	Maria Alice Pinheiro Teixeira	FCC	120,00 €
3025	Jomarco - J.M.Correia - Ferragens, Lda	FCC	101,39 €
3030	I-Colours	FCC	11.479,01 €
3062	Manuel Fernando Ferreira Guedes, Lda	FCC	116,96 €
3098	Associação Portuguesa de Planeadores do Território	FCC	7.260,00 €
3102	Lamegás-Comercialização e Instalação de Gás de Lamego, Lda	FCC	1.704,01 €
3119	Alfaiçador, Lda	FCC	1.452,18 €
3132	Auto Reparadora de Vila Marim Nº 1, Lda	FCC	2.071,11 €
3133	Cadernos Listado - Artigos de Papelaria e Equipamento de Escritório, Unipessoal, Lda	FCC	9,75 €
3140	Macedrago - Produtos para a Agricultura, Lda	FCC	625,40 €
3143	Plurinspec - Consultoria em Engenharia e Qualidade, SA	FCC	30,25 €
3267	SSS Ciclomotores da Campeã, Lda	FCC	57,48 €
3305	Vortal, Comércio Electrónico, Consultadoria e Multimédia, S.A.	FCC	2.471,85 €
3315	Ediqual, Certificação e Avaliações Lda	FCC	920,00 €
3320	Suma (Douro) Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A.	FCC	566,94 €

3402	DNSI-IT Consulting, S.A.	FCC	3.300,00 €
3432	Selfy Energy -Serviços de Energia S.A.	FCC	2.299,00 €
3524	Lintinfer, Lixas, Tintas e Ferramentas, Lda	FCC	155,73 €
3590	AtM Informática 2 - Soluções e Sistemas, S.A	FCC	3.734,26 €
3609	PDM - Pneus Douro Macieirinha e Associados, Lda ^a	FCC	2.638,55 €
3612	Resinorte - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	FCC	42.097,14 €
3629	Rebobinagens da Serrinha de Joaquim Carvalho da Costa, Lda	FCC	1.126,11 €
3633	Globinopia Unipessoal, Lda	FCC	37,03 €
3661	Dstsolar, S.A.	FCC	16.100,37 €
3669	Trouxa Moucha, CRL Cooperativa Cultural	FCC	450,00 €
3673	Grupo Ricardo Nascimento	FCC	1.400,00 €
3727	Hugo Som & Luz, Backline, Management e Studio-Hugo Alexandre	FCC	726,00 €
3739	SEIE - Sociedade Geral de Inspeções de Elevadores, Lda	FCC	193,60 €
3745	António Coutinho Carvalho	FCC	569,18 €
3747	Break Open - Peças, Lda de Aparicio & Almeida	FCC	68,10 €
3750	ACEAAP-Agência de Competências e Estudos Avançados para Adm. Púb	FCC	1.694,00 €
3762	Joaquim Angelo Portela Gonçalves - J.P.R. Reparações de Máquinas e Equipamentos	FCC	54,50 €

SUBTOTAL 1.119.515,59 €

262 Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (Pago mas Devolvido) FCC 68.065,29 €

TOTAL 1.051.450,30 €

PAINEL B – Fornecedores de Imobilizado

TERCEIRO	DESCRIÇÃO	CLAS. TERC.	VALOR FINAL
9	Sociedade Empreitadas do Marco, Lda ^a	FIM	968.029,55 €
42	Construções Armando Ferreira, Lda ^a	FIM	6.321,75 €
154	Geogranitos - Pedreiras de Amarante, Lda ^a	FIM	233.650,57 €
3309	Manuel Vieira & Irmãos, Lda ^a	FIM	341.976,59 €
TOTAL			1.549.978,46 €

PAINEL C – Outros Credores Diversos

TERCEIRO	FORNECEDOR C/C	CLAS. TERC.	VALOR FINAL
49	Manuel Fernando Mesquita Correia	OCRE	183,18 €
88	Clube de Caça e Pesca de Mesão Frio	OCRE	1.500,00 €
284	Nuno Vasco Almeida Machado	OCRE	244,24€
395	Carlos Manuel Pombo Soares Silva	OCRE	183,18 €
396	Maximiano Pereira Correia	OCRE	183,18 €
403	Eduardo Pereira Carvalho Sampaio	OCRE	183,18 €
411	Eduardo Cassiano Nogueira Pinto Miranda	OCRE	274,77 €
413	Altino de Sousa	OCRE	183,18 €
450	Associação de Municipios do Vale do Douro Norte	OCRE	769.688,76 €
453	Associação Nacional de Municipios Portugueses	OCRE	5.113,00 €
479	Marco António Peres Teixeira da Silva	OCRE	244,24 €

498	António José Rodrigues Teixeira	OCRE	488,48 €
569	Fabrica da Igreja de Santa Cristina	OCRE	1.830,00 €
617	Freguesia de Vila Marim	OCRE	16.030,18 €
633	José Maria Cardoso Carreira	OCRE	183,18 €
642	Júlio da Fonseca Esteves	OCRE	183,18 €
674	Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio	OCRE	183,18 €
693	José da Fonseca Alves	OCRE	183,18 €
697	Manuel José Miranda Ferreira	OCRE	183,18 €
698	José Monteiro da Fonseca	OCRE	183,18 €
700	António Cesar Vicente Nunes	OCRE	183,18 €
703	Águas de Trás-Os-Montes e Alto Douro	OCRE	246.489,56 €
1690	André Filipe Miranda Monteiro	OCRE	183,18 €
1697	Manuel Pinto Sousa	OCRE	122,12 €
1852	Victor Manuel Vieira Oliveira	OCRE	183,18 €
2061	Filandorra - Teatro do Nordeste	OCRE	5.957,21 €
2134	Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves	OCRE	228,99 €
2178	Antral - Associação nacional de Transportes Rodoviários	OCRE	4.000,00 €
2203	Assembleia Distrital de Vila Real	OCRE	36.661,65 €
2436	Museu do Douro - Fundação	OCRE	42.357,50 €
2856	Arnaldo Ribeiro Queirós	OCRE	183,18 €
2949	Associação Ibérica dos Municípios Ribeirinhos do Douro	OCRE	2.000,00 €
3061	José Mário Correia de Lemos Coutinho	OCRE	76.500,00 €
3144	Rancho Folclórico de Barqueiros do Douro	OCRE	992,00 €
3199	Rosa Marisa dos Santos Carreira	OCRE	183,18 €
3237	Pedro Carvalho Kendall	OCRE	183,18 €
3284	Maria Teresa Alves Lúcio	OCRE	183,18 €
3396	Rosa Maria Monteiro Gomes Teixeira	OCRE	25.000,00 €
3503	Paulo Jorge de L.C. das Neves Lopes	OCRE	152,66 €
3504	Jorge Emanuel Machado Alves Cardoso	OCRE	183,18 €
3520	Vitor Manuel Monteiro Ferreira	OCRE	765,98 €
3665	Turismo do Porto e Norte de Portugal	OCRE	1.500,00 €
3768	Rosa Maria Montes Noronha Ribeiro de Almeida	OCRE	48.000,00 €

TOTAL	1.289.621,76 €
--------------	-----------------------

TERCEIRO	DESCRIÇÃO	CLAS. TERC.	VALOR FINAL
104	B.P.I. - contrato nº 2006105344	OCLB	5.041,47 €
1774	TOTTA - contrato nº 163637	OCLF	16.811,37 €
2787	C.G.D. - contrato nº 329074	CGLF	15.747,93 €
TOTAL			37.600,77 €

PAINEL D – ADSE

TERCEIRO	DESCRIÇÃO	CLAS. TERC.	VALOR FINAL
243	ADSE	ADSE	579.783,42 €

3. Plano de Contenção da Despesa Corrente

O plano e estudo financeiro devem, nos termos do Artigo 4º do Decreto-Lei nº38/2008, de 7 de Março, conter medidas de contenção da despesa corrente, com especial enfoque nas despesas com pessoal, e o impacto financeiro dessas medidas.

No Município de Mesão Frio, desde o último trimestre de 2009, foram implementadas medidas de contenção de despesa corrente, as quais visavam inicialmente o atenuar da situação económico-financeira vivida pelo Município e a implementação de uma gestão de tesouraria eficaz, que agora se tornam uma peça fundamental para a implementação do plano de saneamento financeiro do Município.

Apesar de várias medidas terem sido já colocadas em prática, as acções de redução dos montantes de despesa corrente, serão na vigência do plano reforçadas por via a incrementar a eficiência do Município, incluindo fundamentalmente medidas de melhoria na gestão de recursos humanos, redução dos custos com fornecimentos e serviços externos, e racionalização dos encargos financeiros, entre outras.

3.1 Recursos Humanos

No que respeita a Recursos Humanos, as acções incluem essencialmente uma melhoria dos procedimentos de gestão de pessoal, um incremento na qualificação e das condições de trabalho e uma redução do número de colaboradores do Município onde e quando possível. Estas medidas permitirão, não só uma redução da despesa, mas essencialmente uma saudável melhoria ao nível da eficiência e eficácia dos recursos humanos.

Tal como foi referido no ponto anterior, as medidas colocadas em prática surtiram uma redução dos encargos com as remunerações certas e permanentes, outros suplementos e prémios, subsidio familiar a crianças e jovens, outras prestações familiares. Nota-se um acréscimo na rubrica encargos com saúde, por força das reduções mensais a transferir para o Serviço Nacional de Saúde, de acordo com o disposto do art.º 154, da Lei de Orçamento de Estado para o ano 2011.

Mantêm-se a redução dos Cargos Políticos, tendo como base a diminuição de cerca de 15 mil euros/mês.

Paralelamente a estas medidas directas de redução efectiva dos custos com pessoal, estão a ser desenvolvidas acções de beneficiação da qualidade dos recursos humanos do Município, nomeadamente programas de formação, requalificação e mobilidade interna. Encontra-se em

reformulação o plano das condições de medicina, higiene e segurança no trabalho. Estas acções permitirão ganhos claros de eficiência nos serviços prestados, incremento da assiduidade, e redução de custos associados à doença dos funcionários, ganhos esses mais que compensadores do custo das acções descritas.

DESCRIÇÃO	31-05-2010	31-05-2011
Remunerações Certas e Permanentes	643.260,40 €	606.229,87 €
Horas Extraordinárias	2.916,31 €	9.111,83 €
Ajudas de Custo	478,06 €	572,29 €
Abono para Falhas	1.305,87 €	1.610,82 €
Outros Suplementos e Prémios	13.051,64 €	4.839,02 €
Encargos com a Saúde	11.025,34 €	22.951,29 €
Subsidio Familiar a Crianças e Jovens	9.558,76 €	5.676,80 €
Outras Prestações Familiares	2.179,35 €	870,95 €
ADSE	14.925,55 €	1.851,66 €
CGA	42.382,53 €	40.295,36 €
Segurança Social - Regime Geral	32.065,02 €	33.196,36 €
Acidentes em Serviço - Doenças Profissionais	19.806,26 €	0,00 €
Seguro de Acidentes e Doenças Profissionais	5.871,90 €	6.351,57 €
TOTAL	798.826,99 €	733.557,82 €

Tabela 3

Verifica-se assim, na tabela abaixo, descrita a diminuição de colaboradores afecto ao Serviço do Município, de forma cronológica:

CARGO	N.º DE COLABORADORES		
	31-12-2009	31-12-2010	31-05-2011
Chefe de Divisão	3	3	3
Professor	9	8	8
Técnico Superior	9	8	7
Técnico de Informática	1	1	1
Fiscal Municipal	2	2	2
Fiscal de Obras	2	2	2
Coordenador Técnico	4	4	4
Assistente Técnico	12	12	12
Assistente Operacional	99	96	94
TOTAL	141	136	133

Tabela 4

3.2. Aquisições de Bens e Serviços

É de realçar que, como facto limitador da possibilidade de contenção superior de despesa se encontra ainda a crescente transferência de competências da administração central para os Municípios, sem uma transferência equitativa de meios financeiros que estaria prevista pelo princípio do equilíbrio financeiro vertical.

No que respeita a procedimentos concretos, com o objectivo de redução da despesa e da melhoria dos serviços prestados, estão a ser desenvolvidas acções que para além de melhoria dos procedimentos de gestão, passam pela redução das despesas com energia, transportes, comunicações e seguros, e a renegociação dos contratos de prestação de serviços ao Município, entre outras.

A alteração do processo de contratação pública pelo Decreto-Lei 18/2008, de 29 de Janeiro, em vigor desde 29 de Julho de 2008, cria também uma oportunidade fulcral para a alteração dos procedimentos de aquisição de bens e adjudicação dos serviços prestados no Município de Mesão Frio, que compreende a agregação num só Serviço, a criação de uma central de compras municipal, com todas as economias que lhe são inerentes.

As despesas com energia, combustíveis, comunicação e seguros são das principais despesas do Município. O Município empreendeu já renegociações dos contratos de comunicação, os quais permitiram uma poupança substancial face aos anteriores exercícios. No que respeita a combustíveis, continuamos com a adesão a um esquema frotista, com vista ao aproveitamento de descontos substanciais na aquisição de combustíveis.

Os montantes de despesa com combustíveis observam no entanto um incremento nulo, em especial o gasóleo, independentemente do aumento sucessivo dos preços, bem como a ponderação da utilização das viaturas.

MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE		
	31-05-2010	31-05-2011
Material de Limpeza e Higiene	7.364,81 €	2.600,22 €
TOTAL	7.364,81 €	2.600,22 €

Tabela 5

MATERIAL DE ESCRITÓRIO		
	31-05-2010	31-05-2011
Material de Escritório	24.136,80 €	8.687,69 €
TOTAL	24.136,80 €	8.687,69 €

Tabela 6

AQUISIÇÃO DE OUTROS BENS

	31-05-2010	31-05-2011
Outros Bens	38.039,58 €	17.420,73 €
TOTAL	38.039,58 €	17.420,73 €

Tabela 7

COMUNICAÇÕES

	31-05-2010	31-05-2011
Comunicação	17.409,18 €	15.920,75 €
TOTAL	17.409,18 €	15.920,75 €

Tabela 8

A Tabela 9 apresenta assim os valores da despesa com a aquisição de bens e serviços do ano de 2009, 2010 e a 31 de Maio de 2011, contemplando assim a despesa realizada e paga, não havendo desvios anormais.

Aquisição de bens e serviços	31-12-2008	31-12-2009	31-12-2010	31-05-2011
Aquisição de bens				
Matérias primas e subsidiárias	0,00 €	0,00 €	16.396,68 €	2.537,18 €
Combustíveis e Lubrificantes	167.232,26 €	128.742,44 €	130.363,25 €	60.618,02 €
Munições, Explosivos e Artíficos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.500,40 €
Limpeza e Higiene	4.816,91 €	8.688,63 €	20.648,12 €	2.600,22 €
Alimentação (Ref. Confeccionadas)	11.896,34 €	23.544,25 €	26.553,36 €	148,70 €
Alimentação (Ref por Confeccionar)	42.011,91 €	62.851,73 €	53.831,38 €	16.252,48 €
Vestuário e Artigos Pessoais	5.157,18 €	6.746,98 €	4.466,44 €	2.929,06 €
Material de Escritório	9.015,63 €	17.601,60 €	52.761,09 €	8.687,69 €
Material de Consumo Clínico	102,61 €	235,54 €	94,54 €	59,71 €
Material de Transporte - Peças	17.051,54 €	12.178,23 €	30.460,59 €	6.325,70 €
Prémios, Decorações e Ofertas	8.194,08 €	18.151,41 €	32.047,89 €	1.476,49 €
Água	1.647,08 €	7.108,18 €	293.013,23 €	54.933,57 €
Ferramentas e Utensílios	14.794,97 €	14.521,29 €	13.077,67 €	3.282,15 €
Livros e Documentação Técnica	108,70 €	154,08 €	540,76 €	30,00 €
Mat. de Educação, Cultura e Recr.	30,00 €	90,00 €	27.550,88 €	2.343,14 €
Outros Bens	78.575,25 €	120.521,79 €	97.252,01 €	17.420,73 €
Aquisição de Serviços	418.722,21 €	523.891,81 €	870.865,43 €	176.862,16 €
TOTAL	779.356,67 €	945.027,96 €	1.669.923,32 €	358.007,40 €

Tabela 9

3.3. Encargos Financeiros

Os encargos financeiros são também um dos maiores custos correntes que o município enfrenta, se bem que observando valores substancialmente inferiores às despesas com pessoal e à aquisição de bens e serviços. Em particular, em 2009 foi observado um total de encargos financeiros próximo de 155 mil euros, no entanto é de realçar que os montantes envolvidos no ano de 2011, serão superior, devido a contratação do empréstimo de

Saneamento Financeiro, tal como se pode verificar na tabela seguinte.

	31-12-2008	31-12-2009	31-12-2010	31-05-2011
Juros e outros encargos				
Juros da dívida pública	261.284,32 €	155.002,02 €	71.919,39 €	119.345,34 €
Juros de locação financeira	6.901,44 €	1.667,89 €	621,83 €	0,00 €
Outros juros	58.889,13 €	20.591,65 €	119.505,36 €	2.720,19 €
TOTAL	327.074,89 €	177.261,56 €	192.046,58 €	122.065,53 €

Tabela 10

Com aplicação das medidas constantes no PSF, é prática desde Janeiro de 2011, a liquidação de todos os encargos com aquisição de bens e serviços, num prazo não superior a 60 dias, com excepção das obras financiadas no âmbito do QREN, atendendo a que o Município já procedeu a todos os tramites administrativos para o justificativo de despesa e aguarda a respectiva transferência/comparticipação.

Estes prazos acordados reflectem de forma real as capacidades de pagamento do Município, evitando assim qualquer mora.

Apresenta-se de seguida, em dois periodos distintos, a relação das dívidas a fornecedores com referência ao prazo de pagamento, nos termos do disposto no n.º 5, do artigo n.º 183, da Lei 55A/2010, de 31 de Dezembro, Orçamento de Estado para 2011.

Relação da Dívida a Fornecedores por grupo a 31 Dezembro de 2010

Natureza dos Bens e Serviços	< 60	>=60 e <90	>=90 e <120	>=120 e <180	>=180 e <360	>=360	Sub - Total
Equipamento Informático	22.433,40 €						22.433,40 €
Outros bens e serviços					135.912,11 €	58.576,94 €	194.489,05 €
TOTAL	22.433,40 €				135.912,11 €	58.576,94 €	216.922,45 €

Relação da Dívida a Fornecedores por grupo a 31 de Maio de 2011

Natureza dos Bens e Serviços	< 60	>=60 e <90	>=90 e <120	>=120 e <180	>=180 e <360	>=360	Sub - Total
Papel e economato	2.300,09 €						2.300,09 €
Veículos automóveis e motociclos	15.879,48 €						15.879,48 €
Cópia e impressão	2.617,56 €						2.617,56 €
Higiene e limpeza	104,45 €						104,45 €
Preparação de refeições	6.416,10 €						6.416,10 €
Energia	6.844,07 €						6.844,07 €
Combustíveis	2.254,00 €						2.254,00 €
Outros bens e serviços	307.626,78 €	5.620,94 €	251.495,90 €				564.743,62 €
TOTAL	344.042,53 €	5.620,94 €	251.495,90 €				601.159,37 €

3.4. Outras

Adicionalmente, medidas de menor expressão estão a ser implementadas no que respeita à gestão da despesa corrente do Município, as quais de forma global poderão não reflectir uma poupança significativa, mas resulta numa gestão mais eficiente.

Nomeadamente a reformulação já efectuada nos critérios objectivos para a concessão de apoios e subsídios a associações, clubes desportivos e outras entidades.

3.5. Mapa da Evolução da Despesa Corrente e Capital

A Tabela abaixo apresenta a evolução efectiva da despesa corrente e de capital, a sua variação no período de 2009, 2010 e 31 de Maio de 2011, sendo considerada a despesa corrente e capital efectivamente paga.

Despesa	31-12-2009	31-12-2010	31-05-2011
Corrente	3.772.225,56 €	6.045.584,52 €	1.338.543,99 €
Capital	1.839.062,70 €	5.253.746,72 €	1.133.412,35 €
Total	5.611.288,26 €	11.299.331,24 €	2.471.956,34 €

Tabela 11

4. Plano de Maximização da Receita

O plano económico-financeiro municipal deve incluir, nos termos do Artigo 4º do Decreto-Lei nº38/2008, de 7 de Março, medidas de maximização da receita, e o impacto financeiro dessas medidas.

4.1. Receita Corrente

4.1.1. Impostos Municipais

Os impostos Municipais são uma fonte de receita relevante para o Município de Mesão Frio. No entanto, devido à conjuntura económica vigente nos últimos exercícios, esta fonte de receita observou uma diminuição significativa, no período homólogo, conforme os dados representados na tabela 13.

4.1.2. Taxas e Licenças

No Município de Mesão Frio, as acções fundamentais para a maximização da receita municipal inclui, entre outras, uma melhoria e intensificação dos mecanismos de fiscalização e cobrança, e uma implementação eficaz do novo regime das taxas e licenças municipais.

Com a entrada em vigor do novo regulamento municipal de taxas e outras receitas, aprovado em Assembleia Municipal de Abril de 2010, este proporcionou o ajustamento do valor das taxas ao efectivo custo do serviço prestado e determina os procedimentos de liquidação, cobrança e pagamento, tornando os serviços municipais mais eficientes.

O novo regulamento de taxas e licenças municipais prevê ainda o alargamento do prazo de pagamento voluntário e implementa mecanismos de imediata execução fiscal. O regulamento contempla ainda sanções e contra-ordenações mais gravosas em caso de incumprimento das suas disposições.

Com a implementação das medidas mencionadas anteriormente, o Município consolidou um aumento significativo das suas receitas nesta rubrica orçamental, conforme tabela 13.

4.1.3. Transferências Correntes

Consideram-se, como transferências correntes para o Município as transferências correntes previstas no Orçamento de Estado - Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação no IRS -, e ainda as transferências de protocolos de cooperação com a Direcção Regional de Educação do Norte, Instituto da Segurança Social, Fundo Florestal Permanente e Instituto de Emprego e Formação Profissional.

É assumida assim uma observância do princípio do equilíbrio financeiro vertical no caso de assumpção de novas competências por parte dos Municípios, com uma total correspondência

entre incrementos de receita e despesa nestas situações.

As transferências correntes são a principal receita financiadora da despesa corrente do Município e têm vindo a observar uma redução bastante significativa, comparado com o período homologo, esta diminuição de receita, vem no seguimento das medidas do Plano de Estabilidade e Crescimento, bem como, a penalização pelo não cumprimento do Limite de Endividamento Líquido referente ao ano 2008.

Neste contexto, pode verificar-se na tabela abaixo exemplificada os montantes envolvidos na referida diminuição.

TRANSFERÊNCIAS DO ORÇAMENTO DE ESTADO		
	31-05-2010	31-05-2011
CORRENTE	910.685,00 €	815.910,00 €
CAPITAL	545.410,00 €	373.360,00 €
TOTAL	1.456.095,00 €	1.189.270,00 €

4.1.4. Vendas de Bens e Serviços

As receitas provenientes da venda de bens e serviços são uma receita relevante para o Município, que compreende no seu grosso receitas relacionadas com a venda de mercadorias – Água, serviços relacionados com Saneamento e Resíduos Sólidos e Trabalhos por conta de Particulares.

Verificando-se no período homologo, um aumento no montante de 15.486,90€.

4.1.5. Outras Receitas Correntes

As outras receitas correntes, nomeadamente receitas provenientes de rendimentos de propriedade, não apresentam valores significativos para o total de receita do Município de Mesão Frio, no entanto no período homólogo cifra-se numa diminuição de 6.740,36€.

4.2. Receitas de Capital

4.2.1. Transferências de Capital

As transferências de capital da Administração Central para o Município, via Fundo de Equilíbrio Financeiro, representam a quase totalidade das receitas de capital do Município, sendo complementadas pelas transferências de capital relacionadas com a participação em projectos co-financiados pela União Europeia e vendas esporádicas de património e bens de investimento.

Neste sentido, as receitas de capital do Município consideradas têm por base os valores das receitas correspondentes ao Fundo de Equilíbrio Financeiro, e as transferências relativas a investimentos efectuados pelo Município no âmbito do Quadro de Referência Estratégico

Nacional (QREN), que se constata uma redução bastante significativa, comparado com o período homologado, esta diminuição de receita, vem no seguimento das medidas do Plano de Estabilidade e Crescimento, pela penalização do não cumprimento do Limite de Endividamento Líquido referente ao ano 2008, bem como, a não liquidação das participações do QREN.

4.2.2. Alienação de Património

Apesar de o Município ter mencionado no PSF, a não alienação de património, esta pretensão sofreu alteração, devido à efectivação dos procedimentos administrativos.

Demonstrando a tabela seguinte, a sua consolidação,

ALIENAÇÃO DE PATRIMÓNIO			
DENOMINAÇÃO DO BEM	MODELO/ MATRICULA	DATA DA HASTA PÚBLICA	VALOR DE ALIENAÇÃO
ALIENAÇÃO DE UMA VIATURA MERCADORIAS	CANTER/VD-86-97	22-02-2011	1.000,00 €
PARCELA DE TERRENO (ROJÃO)		19-05-2011	45.500,00 €
ALIENAÇÃO DE UMA VIATURA LIGEIRA	RENAULT/AX-30-47	06-06-2011	301,00 €
TOTAL			46801,00 €

Tabela 12

4.3. Resumo da Receita Corrente e Capital

	31-12-2008	31-12-2009	31-12-2010	31-05-2010	31-05-2011
Receita Corrente	3.218.997,77 €	3.630.863,80 €	3.608.128,35 €	1.605.158,05 €	1.460.570,09 €
Impostos directos	245.738,19 €	335.658,38 €	427.554,78 €	283.978,65 €	230.700,95 €
Impostos Indirectos	17.188,57 €	23.740,60 €	18.555,73 €	2.688,85 €	5.367,43 €
Taxas, Multas e Outras Penalidades	48.959,25 €	53.347,54 €	56.758,77 €	19.810,86 €	29.701,75 €
Rendimentos de Propriedade	5.949,23 €	4.086,57 €	511,54 €	164,14 €	3.356,66 €
Transferências Correntes	2.265.187,18 €	2.578.466,13 €	2.371.161,96 €	1.048.394,21 €	932.575,42 €
Venda de bens e serviços correntes	604.607,23 €	620.120,95 €	707.624,86 €	240.684,87 €	256.171,77 €
Outras Receitas correntes	31.368,12 €	15.443,63 €	25.960,71 €	9.436,47 €	2.696,11 €
Receita de Capital	1.363.635,48 €	1.996.440,49 €	8.126.774,73 €	1.379.157,25 €	816.417,90 €
Vendas de bens de Investimento	0,00 €	0,00 €	103.957,94 €	0,00 €	46.500,00 €
Transferências de Capital	1.213.635,48 €	1.235.417,49 €	3.281.252,94 €	1.179.157,25 €	693.417,90 €
Passivos Financeiros	150.000,00 €	761.023,00 €	4.700.000,00 €	200.000,00 €	76.500,00 €
Outras Receitas de Capital	0,00 €	0,00 €	41.563,85 €	0,00 €	0,00 €
Outras Receitas	2.604,16 €	4.118,46 €	2.597,89 €	0,00 €	68.672,10 €
Reposições não abatidas nos pagamentos	2.604,16 €	4.118,46 €	2.597,89 €	0,00 €	68.672,10 €
Saldo da gerência anterior	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total da Receita	4.585.237,41 €	5.631.422,75 €	11.737.500,97 €	2.984.315,30 €	2.345.660,09 €

Tabela 13

5. Evolução do Endividamento Líquido

No exercício de 2010, foi visível a preocupação do Executivo com o controlo dos défices orçamentais e do endividamento público, obtendo uma diminuição, no excesso da componente de endividamento líquido municipal, face a 2009 no valor de 1.164.104,01€.

LIMITE DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL 2010		
A	Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	144.815,59€
B	Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	133.585,22€
C	Imposto Municipal sobre Veículos/ Imposto Único de Circulação	45.658,68€
D	Contribuição Autárquica	0,00€
E	Imposto Municipal de Sisa	0,00€
D	Derrama	0,00€
Total Impostos Municipais e Derrama		324.059,49€
E	Receitas arrecadadas a título de participação nos resultados das Entidades do SEL	0,00€
F	FEF 2010 + I.R.S.(Mapa XIX do Orçamento do Estado)	3.320.316,00€
G	Total de Receitas a considerar para efeitos de Cálculo dos Limites de Endividamento	3.644.375,49€
	Limite ao Endividamento de Curto Prazo	364.437,55€
	Limite ao Endividamento de Médio e Longo Prazos	3.644.375,49€
	Limite ao Endividamento Líquido	4.555.469,36€

Endividamento Líquido do Município		
Códigos	Descrição	Saldo Final 31-12-2010
ACTIVOS FINANCEIROS		
11+12	Caixa e Depósitos em Instituições Financeiras	864.252,67€
211+213+218	Clientes e Utentes de Serviços Municipais	38.647,24€
24	Estado e Outros Entes Públicos	0,00€
271	Acrécimos de Proveitos	74.993,93€
272	Custos Diferidos	4.631,51€
411	Partes de Capital	99.754,00€
(1) TOTAL DOS ACTIVOS FINANCEIROS		1.082.279,35€
PASSIVOS FINANCEIROS		
217	Clientes e Utentes com Cauções	
22	Fornecedores	22.433,40€
23121	Empréstimos Bancários de Médio e Longo Prazos	9.139.114,24€
24+263	Estado e outros Entes Públicos	243,81€
261+268	Fornecedores de Imobilizado	530.198,58€
273	Acrécimos de Custo	289.898,80€
(2) TOTAL DOS PASSIVOS FINANCEIROS		9.981.888,83€
(2)-(1) ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		8.899.609,48 €
	Contribuição AM, SIM e SEL para o Endividamento Líquido	-179.368,65€
	Capital em dívida de empréstimos de médio e longo prazos excecionados dos limites de endividamento Municipal	2.370.511,91€
	Capital em dívida de empréstimos de médio a considerar	6.768.602,33€
	Endividamento Líquido a considerar 2010	6.349.728,92€
	Limite do Endividamento Líquido	4.555.469,36€

Endividamento Líquido Excesso

1.794.259,56€

A 31 de Maio de 2011 o Endividamento Líquidos apresenta os seguintes dados:

Endividamento Líquido do Município		
Códigos	Descrição	Saldo Final
ACTIVOS FINANCEIROS		
11+12	Caixa e Depósitos em Instituições Financeiras	790.928,00 €
211+213+218	Clientes e Utentes de Serviços Municipais	73.007,12 €
24	Estado e Outros Entes Públicos	0,00 €
271	Acréscimos de Proveitos	29.445,89 €
272	Custos Diferidos	2.502,15 €
411	Partes de Capital	99.754,00 €
	(1) TOTAL DOS ACTIVOS FINANCEIROS	995.637,16 €
PASSIVOS FINANCEIROS		
217	Clientes e Utentes com Cauções	
22	Fornecedores	1.507.710,37 €
23121	Empréstimos Bancários de Médio e Longo Prazos	5.060.273,57 €
24+25+263	Estado e outros Entes Públicos	157.791,56 €
261+268	Fornecedores de Imobilizado	846.058,46 €
273	Acréscimos de Custo	289.898,80 €
	(2) TOTAL DOS PASSIVOS FINANCEIROS	7.861.732,76 €
	(2)-(1) ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	6.866.095,60 €
	Contribuição AM, SIM e SEL para o Endividamento Líquido	-179.368,65 €
	Capital em dívida de empréstimos de médio e longo prazos excepcionados dos limites de endividamento Municipal	2.297.581,51 €
	Capital em dívida de empréstimos de médio e longo prazo	8.973.025,79 €
	Endividamento Líquido	6.802.454,45 €
	Limite do Endividamento Líquido a considerar 2011(30-09-2010)	6.682.232,00 €
	Endividamento Líquido Excesso	120.222,45 €

6. Conclusão

A análise efectuada neste documento demonstra que a contracção de um empréstimo bancário de médio e longo prazo com o objectivo de consolidação dos passivos financeiros e da reprogramação da dívida do Município de Mesão Frio, no âmbito do Artigo 40º da Nova Lei das Finanças Locais (Decreto-Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro) e do Decreto-Lei nº38/2008, de 7 de Março, apresenta-se como uma solução eficaz e eficiente para ultrapassar a anterior situação de desequilíbrio financeiro conjuntural observada no Município de Mesão Frio, permitindo a imediata solvência de passivos a fornecedores.

Com a liquidação dos passivos financeiros, fundamentalmente a fornecedores e fornecedores de imobilizado, ADSE e Outros Credores foram repostos os prazos normais de pagamento a terceiros, e será observada uma evolução clara na direcção dos limites legais de endividamento, sem no entanto se descurar a manutenção de níveis de investimento consideráveis.

Tendo este documento tomado como princípios fundamentais a prudência e o conservadorismo, o cumprir das linhas orientadoras nele fixadas pelos órgãos autárquicos permitirá numa conjuntura normal uma evolução mais do que favorável da situação económico-financeira do Município de Mesão Frio que não se encontra aqui directamente reflectida, mas que potenciará claramente o desenvolvimento da região, em particular pela libertação de verbas superiores para investimento.